



ENTRE O REAL E O FANTÁSTICO: A ESCRITA JORNALÍSTICA EM VIOLETA, DE ISABEL ALLENDE

RODRIGUES, Catharina Alvarez Mores
WALLAU, Vanessa Luiza de

INTRODUÇÃO

A escritora e jornalista Isabel Allende é uma das pioneiras do Realismo Mágico na literatura latino-americana. Esse gênero une contextos históricos a elementos místicos e imaginários, considerando "o homem como um mistério em meio à realidade de dados" (Uslar-Pietri, 1995). Sua habilidade em reportar detalhes e unir questões sociais com o sobrenatural explica sua proeminência na literatura latinoamericana contemporânea. A obra *Violeta*, publicação mais recente da autora, narra em formato de carta os 100 anos de vida da personagem principal, que testemunha momentos marcantes na história da América Latina, como a chegada da gripe espanhola e os impactos da crise econômica de 1929.

Nesse sentido, esta pesquisa visa explorar os recursos narrativos e técnicas de apuração jornalística utilizados por Allende, através da análise detalhada de estilos de escrita, elementos narrativos e a construção de personagens. Busca-se, então, compreender a influência da formação jornalística da autora e como o real e o fantástico estão entrelaçados na obra.

DESENVOLVIMENTO

Este estudo realiza uma análise qualitativa da obra *Violeta*, com ênfase no uso de técnicas jornalísticas de escrita, na construção da voz narrativa e na interação entre realidade e ficção. Para tanto, utiliza-se da pesquisa bibliográfica, com consulta de obras acadêmicas e artigos científicos que discutem o realismo mágico, o jornalismo literário, as obras de Isabel Allende e de demais autores do gênero, como Gabriel García Márquez e Ryszard Kapuściński. A análise detalhada da obra *Violeta* (2022), além do estudo de entrevistas e declarações da autora em relação ao seu processo

de escrita, compõem o aspecto documental da pesquisa.

Portanto, busca-se compreender como o realismo mágico, um gênero central na tradição literária latino-americana, explora e discute questões sociais, culturais e políticas, enquanto mantém a profundidade investigativa de obras jornalísticas, criando narrativas cativantes e ficcionais sem deixar de informar o leitor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho busca aprofundar a análise jornalística da escrita literária de Allende em sua obra *Violeta* (2022), evidenciando como recursos de apuração e técnicas de reportagem contribuem para a construção de uma narrativa que transita entre o realismo mágico e a crítica social. A comparação com obras de demais autores e jornalistas no campo do realismo mágico busca explicar a importância da fusão entre o real e o irreal na transmissão crítica de informações de relevância histórica e social.

Ao combinar jornalismo e ficção, Isabel Allende enriquece sua narrativa com o relato de uma realidade crítica, transmitindo informações de forma indireta, ampliando o escopo de atuação do jornalismo dentro da literatura contemporânea. Afinal, de acordo com Alejo Carpentier (1949), "qual é a completa história da América se não uma crônica do maravilhoso real?".

REFERÊNCIAS

ALEJO CARPENTIER. El reino de este mundo. Barcelona: Seix Barral, 2007.
ALLENDE, I. *Violeta*. London: Bloomsbury Publishing, 2022.
ARTURO USLAR PIETRI. Letras y hombres de Venezuela. [s.l.: s.n.].